FECOMÉRCIO
VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.06.14 **EDITORIA:** PRINCIPAL

HERANÇA QUE FICA

/ LEGADO / EMBORA TODAS AS OBRAS PREVISTAS NÃO TENHAM SIDO CONCLUÍDAS OU MESMO EXECUTADAS, LIDERANÇAS EMPRESARIAIS APONTAM O SALDO POSITIVO QUE A COPA DO MUNDO DEIXA PARA O RIO GRANDE DO NORTE; INVESTIMENTO FOI SUPERIOR A R$ 1 BILHÃO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

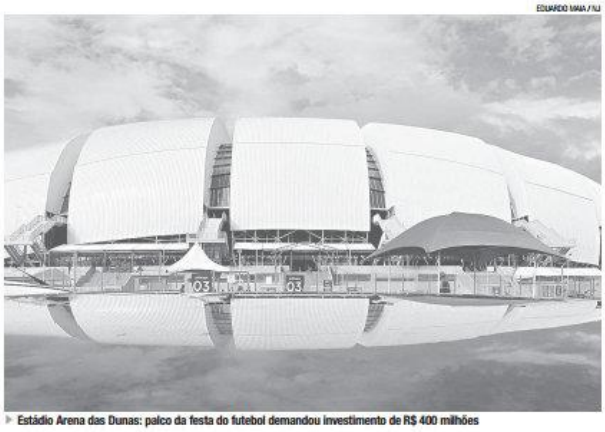
O RIO GRANDE do Norte recebeu investimentos de R$ 1 bilhão 159,5 milhões com a construção e inauguração do estádio Arena das Dunas, Aeroporto Aluízio Alves e obras de mobilidade urbana de Natal, estas últimas no último minuto do segundo tempo, em função dos jogos da Copa do Mundo que serão realizados a partir de hoje em Natal.

Nem tudo, porém, foi concluído integralmente. Os acessos do terminal aéreo ficaram inacabados, assim como o viaduto sobre a BR-101, ao lado do palco esportivo de Lagoa Nova e a reforma da orla urbana. Outros projetos, como a ampliação da avenida Engenheiro Roberto Freire, sequer foram iniciados, sendo transferidos, por isso, para outras linhas de financiamento do governo federal.

Entre as obras executadas, porém, a que mais demandou recursos foi a do Aeroporto Internacional Aluízio Alves, que passou a operar no dia 31 de maio mas só foi inaugurado em 9 de julho, mesmo dia da inauguração do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales em Natal.

Construído no município de São Gonçalo do Amarante, o investimento previsto para o aeroporto era de R$ 400 milhões, mas ao final ficou em R$ 500 milhões, recursos do BNDES. Os acessos ao terminal custaram R$ 73 milhões aos cofres do Governo do Estado. O palco da festa do futebol, a Arena das Dunas, que traz para Natal quatro seleções mundiais e cerca de 200 mil turistas, também foi financiado pelo BNDES (R$ 400 milhões).

EDUARDO MAIA / NJ



Estádio Arena das Dunas: palco da festa do futebol demandou investimento de R$ 400 milhões

A Prefeitura de Natal concluiu em tempo recorde, cerca de sete meses), a maior parte das obras de mobilidade urbana, inauguradas dia 9 de junho passado sob o nome de Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales, um custo total de R$ 222,4 milhões. Desses, 179,9 do Governo Federal, oriundos do FGST e contrapartida da Prefeitura de R$ 42,5 milhões.

As obras alardeadas como o legado da Copa para Natal e para o RN, no entanto, foram reduzidas pela falta de mobilidade dos gestores em dar andamento aos projetos concebidos desde que Natal foi anunciada como uma das cidades-sede em 2009.

Em junho de 2011, a então prefeita de Natal Micarla de Sousa, que era do Partido Verde, anunciou os projetos de mobilidade urbana com financiamento de R$ 330 milhões do PAC 1, divididos em dois lotes e contrapartida de R$ 40 milhões da Prefeitura.

O projeto era grandioso, mas em quatro anos de administração da ex-prefeita nada foi executado. A atual gestão assumiu o desafio e desmembrou as obras em três lotes. O lote 2, no entorno da Arena das Dunas, foi o único, até agora, parcialmente concluído com as obras do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales.

O lote 1, por exemplo, previa um corredor estrutural Oeste (BR 226), em Igapó; o complexo viário da Urbana nos bairros Nordeste e Quintas; a reestruturação geométrica da avenida Mor Gouveia até a rua São José, em Lagoa Nova, além das plataformas de embarque e desembarque e melhorias dos passeios (calçadas acessíveis) e sinalização.

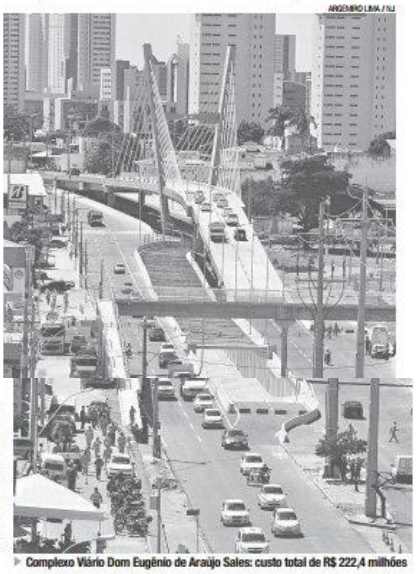
Por parte do Governo do Estado, as obras para a Copa ficaram somente no campo das intenções. A reestruturação da Avenida Engenheiro Roberto Freire (RN -063), conhecida como estrada de Ponta Negra, é uma obra de R$ 221,7 milhões que estava na matriz de responsabilidade da Copa.

No entanto, como não havia tempo para ser concluída para o Mundial, em dezembro de 2012 o governo transferiu o pacote de obras para o PAC Mobilidade das Grandes Cidades a fim de não perder os recursos. A construção de dez faixas para circulação de veículos, túneis e passarelas ficou para depois do evento.

NEY DOUGLAS / NJ

Aeroporto Internacional Aluízio Alves: investimento de R$ 500 milhões

ARGEMIRO LIMA / NJ



Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales: custo total de R$ 222,4 milhões

EXPOSIÇÃO MUNDIAL

EDUARDO MAIA / NJ

Arnaldo Gaspar Junior, presidente do Sinduscon: obras dentro do padrão

FÁBIO CORTEZ / NJ

Amaro Sales, presidente da Fiern: turistas encantados com a cidade

FÁBIO CORTEZ / NJ

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio: crescimento das vendas

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Virgínia Ferreira, secretária de Planejamento de Natal: infraestrutura

NEY DOUGLAS / NJ

Demétrio Torres, secretário especial da Copa: exposição mundial

A Copa do Mundo 2014 deve propagar as imagens de Natal para o mundo, a partir de hoje, com a transmissão da partida México e Camarões, às 13h, um momento importante para colocar à prova as obras de mobilidade e mostrar o grau de eficiência de equipamentos como a Arena das Dunas.

Mesmo com os atrasos na realização das obras de mobilidade, a prefeitura fez o dever de casa e a cidade está preparada para receber os visitantes e proporcionar uma melhor qualidade de vida para a população, segundo avaliam representantes de entidades do setor produtivo do Rio Grande do Norte e gestores públicos.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Arnaldo Gaspar Junior, acha que a cidade está preparada para receber os cerca de 200 mil visitantes previstos pelo Ministério do Turismo. "Temos que receber as pessoas da melhor forma possível".

"O aeroporto é uma beleza e quase todas as obras estão prontas", comemora Arnaldo Gaspar Júnior. Segundo ele, a cidade tem rede hoteleira forte e moderna, o estádio é moderno e as obras de mobilidade estão dentro do padrão exigido.

Para o empresário, não há com o que se frustrar e compara a situação de Natal com a de Aracaju, capital de Sergipe, onde esteve esta semana. "Lá, eles não têm do que reclamar porque não têm obras de mobilidade sendo feitas", ironiza.

Aos críticos das obras, o presidente do Sinduscon contrapõe com os investimentos realizados. Se não fosse a Copa, complementa, nada do que está aí teria sido feito. Os investimentos vão garantir obras por pelo menos mais dois anos, prevê.

Por causa da Copa, os números do Caged (Cadastro Geral de Empregos e Desempregados), divulgados pelo Ministério do Trabalho no primeiro trimestre deste ano, registraram o incremento no setor da construção civil dos últimos tempos. Tudo isso, explica, deveria ser motivo de aplausos.

Se todas as obras estivessem prontas, a situação seria bem melhor, aposta o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Amaro Sales. Porém, o Aeroporto Aluízio Alves, a Arena das Dunas e as obras de mobilidade do Complexo Eugênio de Araújo Sales são empreendimentos que merecem o respaldo da população, ressalta.

"Algumas obras que ficaram remanescentes serão realizadas no futuro. O que vai ficar de legado é mais importante que as críticas", pondera. "Os turistas estão encantados com a cidade e isso é que é importante", ressalta.

Para o presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz, as obras da Copa em Natal representam investimentos promissores. "Eu costumo dizer que os 8,8% de crescimento das vendas que registramos no varejo potiguar, no ano passado, simplesmente não existiriam caso estas obras não tivessem sido realizadas", revelou.

Marcelo Queiroz explica que em 2013 houve uma crise profunda na economia mundial que afetou uma das atividades produtivas mais importantes do Estado, que é o turismo, mas graças a esses investimentos na construção civil o comércio local alcançou uma boa performance.

A secretária de Planejamento de Natal, Virgínia Ferreira, ressalta que o maior legado da Copa são as obras de infraestrutura urbana, como a drenagem que vai acabar com os alagamentos e os 100% de cobertura de saneamento básico, viabilizados por causa do evento realizado em Natal.

Já o secretário especial da Copa (Secopa) do Governo do Estado, Demétrio Torres, diz que o maior legado não pode ser quantificado neste momento, pois será a exposição mundial de Natal por causa do campeonato.

O LEGADO ATÉ AGORA

Arena das Dunas
R$ 400 milhões
(Consórcio OAS)

Aeroporto Aluízio Alves
R$ 500 milhões
(Consórcio Inframérica)

Obras de acesso ao Aeroporto
R$ 37 milhões (Governo do Estado)

Obras de mobilidade -Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales (Prefeitura de Natal)
R$ 222,5 milhões

Total R$ 1 bilhão 159 milhões

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SITE TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **12.06.14**

Fecomércio e CDL Natal debatem Copa com Secretaria de Segurança do Estado - Tribuna do Norte

Os presidentes da Fecomércio e da CDL Natal estiveram reunidos com o secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Rio Grande do Norte, General Eliéser Girão Monteiro Filho, no final da tarde da quarta-feira (11), para discutir questões relacionadas à segurança durante a realização da Copa do Mundo.
Marcelo Queiroz, Amauri Fonseca e Eliéser Girão conversaram principalmente sobre a possibilidade de manifestações violentas que possam causar prejuízo aos comerciantes em Natal.

"Estamos vivendo um momento positivo para nossa cidade, quando teremos uma superexposição nossa na mídia. A Copa trouxe investimentos públicos, aqueceu nossa economia, está movimentando o comércio, os serviços, gerando emprego e renda para nosso povo. Cabe a cada potiguar zelar para que nós possamos realizar uma grande Copa, em todos os aspectos, para que possamos, também, colher os frutos do Pós-Copa. Passamos muito tempo nos queixando da falta de divulgação do destino Natal e a consequente crise do nosso turismo (que afeta, por tabela, toda a economia deste estado). Quando temos a chance de nos mostrar para o mundo, não podemos deixar que manifestações violentas e sem nenhuma possibilidade de efeito prático estraguem isso. Este precisa ser um compromisso de todos nós", declarou Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio.

O secretário ressaltou todos os investimentos feitos para o evento que tenho cunho mundial. Segundo ele, o apoio da própria população no combate a qualquer tipo de problema que venha a ocorrer será fundamental.

"Temos equipamentos, fizemos treinamentos, teremos apoio de tropas federais, da Polícia Federal, da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) e da Polícia Rodoviária Federal. Montamos toda uma estrutura para fazer bem o nosso trabalho. Posso garantir que quem for às ruas descumprir a Lei, de alguma maneira irá se deparar com esta estrutura. Mas nada disso dispensa a participação de toda a população de bem. É ela a nossa parte mais forte. Contamos com a ajuda, o apoio, a denúncia, de todos os cidadãos de bem desta cidade e deste estado para se somar ao nosso esforço de forma a garantirmos uma Copa do Mundo em paz e que só deixe coisas boas para nossa cidade", afirmou ele.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SITE TRIBUNA DO NORTE/BLOG ABELHINHA.COM** **DATA:** **12.06.14**

Fecomércio e CDL Natal tratam de segurança contra a Copa com o general Girão Monteiro

12 de junho de 2014 por Eliana Lima

Foto: Fecomércio

Acompanhado do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Amauri Fonseca, o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz recebeu na sede da entidade a visita do secretário Eliesér Girão (Segurança Pública).

Na pauta, segurança durante os dias de Copa do Mundo em Natal e a preocupação do comércio com as eventuais manifestações violentas que tragam prejuízos aos estabelecimentos.

Palavras do secretário: “Temos equipamentos, fizemos treinamentos, teremos apoio de tropas federais, da Polícia Federal, da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) e da Polícia Rodoviária Federal. Montamos toda uma estrutura para fazer bem o nosso trabalho. Posso garantir que quem for às ruas descumprir a Lei, de alguma maneira irá se deparar com esta estrutura. Mas nada disso dispensa a participação de toda a população de bem. É ela a nossa parte mais forte. Contamos com a ajuda, o apoio, a denúncia, de todos os cidadãos de bem desta cidade e deste estado para se somar ao nosso esforço de forma a garantirmos uma Copa do Mundo em paz e que só deixe coisas boas para nossa cidade”.

Mais notícias no Twitter da Abelhinha

Você pode deixar uma resposta, ou trackback a partir do seu próprio site.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** **DATA:** **12.06.14**
12/06/2014 11h33

Fecomércio e CDL Natal se reúnem com secretário de Segurança do Estado para debater Copa em Natal

Na pauta, a questão da segurança durante os dias de Copa do Mundo em Natal e a preocupação do comércio com as eventuais manifestações violentas que tragam prejuízos aos estabelecimentos

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, recebeu no final da tarde desta quarta-feira (11), na sede da entidade a visita do secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Rio Grande do Norte, General Eliéser Girão Monteiro Filho. Queiroz estava acompanhado do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Amauri Fonseca. Na pauta, a questão da segurança durante os dias de Copa do Mundo em Natal e a preocupação do comércio com as eventuais manifestações violentas que tragam prejuízos aos estabelecimentos.

"Estamos vivendo um momento positivo para nossa cidade, quando teremos uma superexposição nossa na mídia. A Copa trouxe investimentos públicos, aqueceu nossa economia, está movimentando o comércio, os serviços, gerando emprego e renda para nosso povo. Cabe a cada potiguar zelar para que nós possamos realizar uma grande Copa, em todos os aspectos, para que possamos, também, colher os frutos do Pós-Copa. Passamos muito tempo nos queixando da falta de divulgação do destino Natal e a consequente crise do nosso turismo (que afeta, por tabela, toda a economia deste estado). Quando temos a chance de nos mostrar para o mundo, não podemos deixar que manifestações violentas e sem nenhuma possibilidade de efeito prático estraguem isso. Este precisa ser um compromisso de todos nós", afirmou o presidente Marcelo Queiroz.

O presidente da CDL Natal, Amauri Fonseca, fez côro a Queiroz. "Este tempo do 'não vai ter Copa' passou. A Copa é uma realidade. A hora agora é de colhermos juntos tudo o de bom que ela traz consigo. O protesto contra o que alguém achar que está errado deve ser registrado em outubro, nas urnas", disse ele.

Marcelo Queiroz externou ao secretário Eliézer Girão sua preocupação, também, com a integridade da população que for aos estádios ou aos estabelecimentos comerciais e de serviços e, ainda, com a garantia da integridade dos próprios estabelecimentos. "Na hora em que temos a cidade cheia de visitantes, que o clima de Copa estimula o consumo, não podemos deixar que vândalos, à frente de incompreensíveis manifestações violentas, tolham o direito da maioria. O direito ao trabalho, o de ir e vir, o direito da propriedade, da integridade física", pontuou o presidente da Fecomércio, reforçando ainda que, aquecido,

o setor de Comércio e Serviços – que já é um dos principais pilares da nossa economia – é capaz de gerar ainda mais emprego e renda para todos os potiguares.

O secretário de Segurança fez questão de afirmar que todo um aparato, inédito no estado, estará nas ruas para garantir uma Copa em paz na cidade de Natal. "Temos equipamentos, fizemos treinamentos, teremos apoio de tropas federais, da Polícia Federal, da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) e da Polícia Rodoviária Federal. Montamos toda uma estrutura para fazer bem o nosso trabalho. Posso garantir que quem for às ruas descumprir a Lei, de alguma maneira irá se deparar com esta estrutura. Mas nada disso dispensa a participação de toda a população de bem. É ela a nossa parte mais forte. Contamos com a ajuda, o apoio, a denúncia, de todos os cidadãos de bem desta cidade e deste estado para se somar ao nosso esforço de forma a garantirmos uma Copa do Mundo em paz e que só deixe coisas boas para nossa cidade", afirmou ele.

Fonte: Fecomércio RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG ROBSON PIRES **DATA: 12.06.14**

Santa Cruz reúne especialistas para discutir fortalecimento do turismo religioso - Blog do Robson Pires

Santa Cruz reúne especialistas para discutir fortalecimento do turismo religioso
12/jun/2014

ás 14:40

Publicado por Robson Pires na categoria
Como forma de alavancar o turismo religioso, a prefeitura de Santa Cruz Santa Cruz realizou ontem o seminário sobre Turismo Religioso e Hospitalidade de Negócios. O evento, que aconteceu no Instituto Cônego Monte, faz parte do projeto "Desenvolvimento de ações estruturantes e gestão coordenada do complexo turístico religioso Santuário de Santa Rita".

O auditório ficou lotado por uma plateia formada principalmente por atores do turismo local, que teve a oportunidade de assistir à palestrantes renomados no assunto turismo, dentre eles: Marcelo Taveira (consultor do Sebrae), Juliana Vieira (UFRN), Diego Samahá (ex-secretário de turismo de Aparecida do Norte/SP), Rosangela Costa (Dandara Tour), Darlyne Fontes (IFRN) e Temilson Costa (Senac).

O seminário contou ainda com a presença da secretária estadual de Turismo, Gina Robinson, que tomou conhecimento das ações que a prefeitura local vem desenvolvendo para buscar a consolidação do turismo religioso e do desenvolvimento econômico de Santa Cruz através da indústria do turismo.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO WALLACE** **DATA:** **12.06.14**

Blog do Wallace

Santa Cruz sediou nesta terça-feira (10) o seminário sobre Turismo Religioso e Hospitalidade de Negócios. Promovido pela Prefeitura de Santa Cruz, o evento foi realizado no Instituto Cônego Monte e fez parte do projeto: "Desenvolvimento de ações estruturantes e gestão coordenada do complexo turístico religioso Santuário de Santa Rita".

O auditório ficou lotado por uma plateia formada principalmente por atores do turismo local, que teve a oportunidade de assistir à palestrantes renomados no assunto turismo, entre eles: Marcelo Taveira (consultor do Sebrae), Juliana Vieira (UFRN), Diego Samahá (ex-secretário de turismo de Aparecida do Norte-SP), Rosangela Costa (Dandara Tour), Darlyne Fontes (IFRN), Temilson Costa (Senac), dentre outros.

O seminário, que começou à tarde e só encerrou no final da noite, contou com a presença da Secretária Municipal de Turismo de Santa Cruz, Marcela Pessoa, da Secretária Estadual de Turismo, Gina Robinson, do gerente do escritório local do Sebrae, Gustavo Cosme, do pároco local, Padre Vicente Fernandes e da Prefeita de Santa Cruz, Fernanda Costa. No intervalo os participantes tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo "Rita, a Santa dos Impossíveis".

A Prefeitura de Santa Cruz realizou o seminário através da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico e também contou com o apoio do Ministério do Turismo e a parceria do escritório local do Sebrae.

O seminário realizado neste terça-feira (10), bem como, os cursos vêm sendo oferecidos aos profissionais locais envolvidos com o turismo e outras ações desenvolvidas pelo Poder Público municipal, na atual gestão, são ações que buscam a consolidação do turismo religioso e do desenvolvimento econômico de Santa Cruz.

Por Assessoria

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO LENILSON AZEVEDO** **DATA:** **12.06.14**

Secretária de Assistência Social Luciana Azevedo Recebe os certificados dos Cursos realizados pelo SENAC em Ouro Branco-RN |

Na tarde desta quarta-feira (11 de junho) A secretária de Assistência Social Luciana Azevedo, recebeu na sede da secretaria, o Coordenador Regional do SENAC – Antônio Cesar. O motivo da visita foi à entrega dos certificados dos Cursos realizados pelo SENAC em parceria com a referida secretaria. A entrega aos alunos está sendo articulada pela Secretaria juntamente com a coordenação pedagógica do SENAC. Os cursos são de parceria com o Ministério da Educação (MEC), o Plano Brasil Sem Miséria (BSM) do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) que oferta vagas de qualificação profissional no âmbito do Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego (PRONATEC). Em Ouro Branco, nesta primeira etapa os cursos foram: Manicure e Pedicura, Cuidador de idoso, Auxiliar Administrativo e Recepcionista.

Estes cursos fazem parte do Programa Federal “Brasil se Miséria”, que contou com parceria e empenho da Prefeitura Municipal e Secretaria de Assistência Social.

Palavras da Secretária Luciana Azevedo.

“ é com muito orgulho e satisfação que recebemos os certificados destas 4 primeiras turmas. Orgulho porque foi uma batalha desde a divulgação, inscrição, inclusão no sistema, e efetivação das aulas. Tivemos muitos obstáculos especialmente do local para as aulas, mas que graças a Deus, tão logo a Prefeita disponibilizou o prédio da antiga EMPISA, para sede de nosso CRAS e Secretaria, todo esse contratempo fora sanado. Satisfação porque já podemos comprovar que os cursos renderam bons frutos, ou seja, bons profissionais já têm exemplos de alunos/profissionais, que estão desenvolvendo suas atividades, o que certamente está melhorando a qualidade de vida de toda a família. Essa é a nossa meta – promover a oportunidade de nossos cidadãos serem capacitados, para que possam ter condição de buscar sua própria subsistência, e assim sair da mais diversas situações de vulnerabilidade – isso sim é dignidade humana”

Obrigado a Prefeitura Municipal na pessoa da Prefeita Drª Fátima, ao SENAC de Caicó na pessoa de Antônio Cesar, e a todos os professores, que tornaram o sonho de muita gente possível – profissão.

Bala de Ouro

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.06.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

#VAITERVAIA

/ ABERTURA / TORCEDORES VAIAM E XINGAM A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF NA ABERTURA DA COPA DO MUNDO

A PRESIDENTE DILMA Rousseff foi hostilizada por torcedores quatro vezes ontem na abertura da Copa do Mundo, no Itaquerão, apesar do esforço feito pelo governo para manter discreta sua presença no estádio. Os protestos contra a presidente foram ouvidos com nitidez dentro do estádio. A terceira manifestação dos torcedores também foi ouvida com clareza por quem acompanhou o jogo pela televisão.

Logo após a cerimônia de abertura da Copa, Dilma foi xingada por cerca de um minuto, depois que o locutor pediu palmas para os operários que trabalharam nas obras dos 12 estádios do Mundial. Encerrados os aplausos aos trabalhadores, os torcedores xingaram a presidente. "Ei, Dilma, vai tomar no c...", gritaram, em coro. "Ei, Fifa, vai tomar no c...", gritaram outros, voltando-se para a entidade internacional responsável pela organização da Copa.

A vaia começou na área vip do estádio, mas se espalhou rapidamente por outros setores. Os protestos recomeçaram logo após a execução do Hino Nacional, quando parte da torcida hostilizou a presidente com o mesmo coro. Dilma recebeu outra vaia por volta dos 30 minutos do segundo tempo, quando apareceu com destaque no telão do estádio, comemorando o segundo gol da seleção, após a cobrança de pênalti de Neymar. E foi hostilizada outra vez perto do fim da partida.

ROBERTO STUCKERT FILHO / PR

Mesmo sem discurso, Dilma Rousseff não conseguiu diblar as vaias

Dilma já tinha sido vaiada na abertura da Copa das Confederações em junho do ano passado, em Brasília. Numa tentativa de reduzir riscos desta vez, Dilma decidiu não fazer nenhum pronunciamento na abertura da Copa. Sua presença não foi anunciada pelo locutor e ela só apareceu uma vez no telão.

A presidente assistiu ao jogo acompanhada de sua filha, Paula, e do vice, Michel Temer, ao lado de Blatter. Ela fez figa com os dedos no início do jogo e comemorou com euforia os gols da seleção. Segundo o Datafolha, a popularidade de Dilma está em queda desde o início do ano e hoje se aproxima do ponto mais baixo que ela alcançou, no auge das manifestações de junho do ano passado. Seu governo é considerado bom ou ótimo por 33% dos brasileiros, segundo o instituto.

A popularidade da presidente é ainda menor entre pessoas de renda mais alta, como as que provavelmente formavam a maioria do público no estádio --os ingressos mais caros para a abertura foram vendidos por R$ 990. O senador Aécio Neves (PSDB-MG), principal rival de Dilma na corrida presidencial, disse que ela é uma "presidente sitiada", que "só pode aparecer em eventos públicos protegida". O ex-governador Eduardo Campos, pré-candidato do PSB à Presidência, disse que "as pessoas colhem o que elas plantam". O ex-ministro Alexandre Padilha, pré-candidato do PT ao governo de São Paulo, saiu em defesa da presidente. "Vai perder quem quer misturar política com a Copa", disse.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.06.14 EDITORIA: POLÍTICA

/ FRUSTRAÇÃO /

Chute de Nicolelis é rifado pela transmissão da abertura

UM DOS MOMENTOS mais emocionantes na cerimônia de abertura da Copa do Mundo, o chute do paraplégico Juliano Pinto na bola oficial do torneio terminou em decepção nas redes sociais. Internautas se queixam de que a transmissão durou pouco mais de um segundo e mostrou apenas a parte final do movimento. Logo depois, a televisão voltou a mostrar a festa.

No Twitter, internautas brasileiros e de outros países comentaram a frustração com o lance. "Por que não mostraram o pontapé inicial com um exoesqueleto?", questionou uma internauta de Madri, na Espanha. "Perdemos o chute com o exoesqueleto. A televisão achou importante mostrar o ônibus [da seleção brasileira] entrando no estádio!", criticou um internauta de Porto Alegre.

Desenvolvido pelo neurocientista Miguel Nicolelis, o exoesqueleto – estrutura metálica que dá sustentação a parte do corpo – movimenta-se por meio de comandos do cérebro. Desenvolvido desde 2001, o equipamento custou R$ 33 milhões. A Agência Brasil tentou entrar em contato com o Comitê Organizador Local (COL) da Copa e com a Federação Internacional de Futebol (Fifa), mas as ligações não foram atendidas. Os órgãos não esclareceram por que a bola foi lançada da lateral do campo, em vez de partir do centro do gramado, com mais visibilidade.

Por meio da assessoria de imprensa, Nicolelis elogiou a equipe e os pacientes que participaram da pesquisa. "Foi um grande trabalho de equipe e destaco, especialmente, os oito pacientes, que se dedicaram intensamente para este dia. Coube a Juliano usar o exoesqueleto, mas o chute foi de todos. Foi um grande gol dessas pessoas e da nossa ciência", informou. No Twitter, Nicolelis não comentou a exibição do chute. Apenas comemorou o resultado do experimento. "Nós conseguimos", postou, em inglês.

Juliano Pinto, 29, nasceu na cidade de Gália (a 393 km de São Paulo) e sofreu o acidente de carro que o deixou paraplégico aos 26 anos. Resultado de quase dois anos de esforços, o projeto de desenvolvimento do esqueleto-robô batizado de "BRA-Santos Dumont 1".

Segundo Nicolelis, o objetivo dessa primeira missão é permitir que pacientes paraplégicos readquiram a capacidade de andar autonomamente e experimentem uma melhora da qualidade de vida. O projeto recebeu R$ 33 milhões do governo federal.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.06.14 **EDITORIA:** NATAL

'Rede social será a grande dificuldade dos juízes'

« ELEIÇÕES » Virgílio Macedo, que vai assumir em agosto a presidência do TRE, admite que a Justiça Eleitoral terá problemas com o Twitter

ANNA RUTH DANTAS
Repórter

Quando faltarem 35 dias para o pleito eleitoral deste ano, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte ganhará um novo presidente. O desembargador Virgílio Macedo assume o comando da Corte as vésperas do pleito. A desembargadora Zeneide Bezerra assumirá o cargo de corregedora e de vice-presidente.

O futuro presidente do TRE, eleito esta semana pelo Tribunal de Justiça, analisa que é um grande desafio, mas enaltece o trabalho já realizado pela Justiça Eleitoral e chama atenção para o fato de que este pleito será inédito: pelo uso do sistema de biometria.

O mandato como presidente do TRE será de um ano. No final de agosto de 2015, assumirá o posto a desembargadora Zeneide Bezerra, que passará a ser presidente do Tribunal, e Virgílio Macedo passa a corregedor e vice-presidente da Corte.

Questionado sobre as mudanças na equipe do Tribunal, o desembargador disse que ainda não pensou sobre o assunto. "Mas vou procurar me inteirar apenas das coisas mais genéricas. Mudança de pessoal ainda não pensei a respeito. Certamente, no momento certo pensarei", comentou.

Confira a entrevista que o novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral concedeu a TRIBUNA DO NORTE.

Como o senhor avalia a indicação para ser o novo presidente do TRE?

Veja bem, para escolha dos representantes da nossa Justiça Eleitoral, o Tribunal de Justiça vem cumprindo, habitualmente, para o exercício de presidente e vice são indicados os mais antigos que ainda não assumiram a função. Então eu estarei assumindo junto com a desembargadora Zeneide Bezerra, cumprindo-se exatamente o modelo (de rodízio implantado pelo Tribunal de Justiça). Evidente que pela ordem seria o desembargador Dilermando Mota, mas, por questão pessoal, ele preferiu não assumir. No que diz respeito ao nosso trabalho, a posse deverá ser em agosto. O desembargador Amílcar (Amílcar Maia, presidente do TRE) permanecerá, junto com o de- só para mim, como para todos os juízes.

Como o senhor avalia esse pleito com as redes sociais?

Eu reproduzo o que a ministra do Tribunal Superior Eleitoral, Luciana Lóssio, afirmou quando esteve em Natal, no início deste mês, por ocasião da Quinta Jurídica. Ela disse que esse é um assunto absolutamente novo. O Tribunal Superior Eleitoral, também a exemplo de todos os demais, vai patinar como o assunto é novo. Não há precedentes no que diz respeito às redes sociais. Alguma coisa já foi sinalizada. A ministra Carmen Lúcia chegou a dizer que o Twitter é como uma mesa de bar, na internet, onde há pessoas interessadas entre si. Essa será a grande dificuldade de nós, juízes.

Mas esse também será o primeiro pleito com biometria...

de Justiça). Para chegar a presidência do Tribunal Regional Eleitoral temos que ser desembargador do Tribunal de Justiça. É uma honra inominável, fico muito envaidecido com a indicação dos meus colegas, já que foi uma decisão praticamente unânime. Estavam presentes (na eleição) todos os desembargadores, eu não votei em mim. Então, posso lhe afirmar que para mim é um grande desafio presidir o TRE. Tentarei, e isso não é coisa incomum na minha carreira, e para isso tenho as bênçãos de Deus, minha vida sempre foi de desafio e sempre entrei pela porta ampla do concurso público. Fiz a magistratura como sacerdócio. Temos aí um desafio pela frente. Mas Deus não põe a cruz se não nas costas daquele que pode carregar. Carregarei mais essa cruz, mais um ônus e uma grande honra para mim.

QUEM

O desembargador Virgílio Fernandes de Macêdo Júnior está no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte desde 2010, quando foi eleito por merecimento. Antes de chegar a Corte do Judiciário estadual, ele atuava como magistrado titular da 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal. Virgílio Macedo ingressou na magistratura no dia 10 de julho de 1986, após ser aprovado em concurso público.

sembargador João Batista Rebouças (vice-presidente e corregedor) até o dia 30 de agosto e a posse deverá ser no dia seguinte, na sexta-feira ou na segunda-feira. Tanto para mim como para desembargadora Zeneide, que somos juízes de carreira, não há nada de excepcional a não ser pela modalidade de eleição (a escolha para os representantes do Tribunal Regional Eleitoral é feita por eleição no Tribunal de Justiça). Mas estaremos assumindo e já com uma modalidade nova no sistema eleitoral, que é a chegada das redes sociais. Essa, sem dúvida, é a grande novidade não

É verdade. Vamos passar também por essa experiência na eleição nacional. E, segundo notícias do próprio Tribunal Regional Eleitoral, no Rio Grande do Norte tivemos uma sensível perda do eleitorado. Não sei quais foram as razões.

Seria um desafio para a carreira do senhor como magistrado assumir a presidência do Tribunal Regional Eleitoral?

É um grande desafio tanto para mim como para desembargadora Zeneide Bezerra. É um fato raro na carreira de nós juízes. Primeiro porque nem todo sentamos lá (no Tribunal

ENTENDA A COMPOSIÇÃO DO TRE

>> 2 desembargadores do Tribunal de Justiça
>> 2 advogados (indicados pelo Tribunal de Justiça, mas escolhido pelo da presidente da República)
>> 2 juízes estaduais (escolha do Tribunal de Justiça)
>> 1 juiz federal (indicado pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região)

Quais as mudanças a serem feitas na equipe do TRE?

Eu não estou pensando nisso no momento. Não sei por parte da desembargadora Zenedei. Mas não me passa pela cabeça pensar nisso agora. Temos praticamente três meses pela frente. Só terei noção mais adiante. Não quero me adiantar. Evidente que poderei procurar saber alguma coisa. Mas vou procurar me inteirar apenas das coisas mais genéricas. Mudança de pessoal ainda não pensei a respeito. Certamente, no momento certo pensarei.

Desistência mudou indicação para o TRE

Pelo critério de rodízio adotado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, o próximo presidente seria o desembargador Dilermando Mota. No entanto, a situação do magistrado se tornou delicada depois que ele se envolveu em uma briga, ocorrida em uma padaria de Natal, no início deste ano. O caso ganhou as redes sociais e o desembargador responde a um processo administrativo, acusado de preconceito a um garçom.

Os membros do TJ, temendo o desgaste, já estavam resistindo a votar em Dilermando Mota para presidente do Tribunal Regional Eleitoral. No mês passado, o próprio Dilermando, em sessão no pleno do TJ, anunciou que não aceitaria sua indicação para integrar o TRE.

"Peço aos meus pares que se porventura meu nome vier a ser posto na lista, não venha a fazer parte desta, pois não faz parte de projeto pessoal meu, neste momento, integrar aquela Corte", disse Dilermando Mota, apesar de garantir que o cargo "muito o honraria".

O desembargador responde a processo disciplinar, que tem como relator o desembargador Vivaldo Pinheiro.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.06.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Fábio manda recado ao acordão de Henrique: "RN não tem preço"

Deputado estadual pode ser o futuro candidato a vice-governador na chapa de Robinson Faria, do PSD

Alex Viana
Repórter de Política

O deputado estadual Fábio Dantas (PC do B) disse hoje que "o Rio Grande do Norte não tem preço". A declaração, em entrevista ao "Jornal da Cidade" (94 FM), surge dias após a polêmica defecção da deputada estadual Gesane Marinho (PSD), do partido do vice-governador Robinson Faria (PSD), que aderiu à pré-candidatura do deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) a governador nessas eleições.

Gesane alegou dificuldades para a reeleição na coligação do vice-governador, desistindo da candidatura e anunciando apoio integral à chapa que terá Henrique candidato ao governo e a vice-prefeita Wilma de Faria (PSB) disputando o Senado. "O sentimento da população é de independência muito grande. As pessoas querem ser livres para escolher em quem votar. O RN não tem preço, o RN não tem valor. O único valor que a população quer para o RN é mais saúde, segurança, mais educação, mais mobilidade, mais, mais e mais. O povo quer mais", afirmou Fábio, durante a entrevista.

A crítica do parlamentar ao acordo liderado por Henrique foi além. Ele afirmou que o Rio Grande do Norte não se resolve apenas com "poder". Em sua avaliação, "as pessoas que estão à frente de uma campanha política têm que dizer à sociedade como vão fazer mais". E acrescentou: "Ninguém vai construir uma sociedade melhor ouvindo apenas quem está no poder não. Nós temos que ouvir todos e a partir disso construirmos uma nova prática que é responsabilidade de todos. Eu não vejo isso nesse contexto que está sendo construído, de união de todas as forças políticas dos últimos quarenta anos. Porque essas pessoas não pensam como os jovens de hoje. Talvez pensem como os governantes que vêm de lá para cá".

Ao falar que o palanque em torno de Henrique reúne as forças políticas tradicionais que governam o estado há quatro décadas, Fábio Dantas refere-se aos apoios já consagrados ao pré-candidato do PMDB nessas próximas eleições, sobretudo, dos ex-governadores Wilma de Faria (PSB), Garibaldi Filho (PMDB), José Agripino (DEM), Geraldo Melo (PMDB), Lavoisier Maia (PSB) e Vivaldo Costa (PROS). Além disso, agrega a esse palanque lideranças políticas satélites, como o deputado federal João Maia (PR) e, hoje, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta, dentre outras.

José Aloisio
Fábio: "Sentimento da população é de independência muito grande. As pessoas querem ser livres para escolher em quem votar"

Segundo Fábio, "as pessoas que estão à frente de uma campanha política têm que dizer à sociedade como vão fazer mais. Não é apenas com um simples discurso que tem poder e o poder vai trazer as mudanças que a população clama não. O que o povo quer é ser ouvido. Governar o estado do Rio Grande do Norte, governar o elefante, não é fácil, a governadora Wilma já dizia isso na gestão passada".

Fábio ressaltou, ainda, "o desafio de não fazer parte desse grupo político", algo que o "instiga e motiva". "Por que (esse grupo de políticos) não se reciclaram", acrescentou, destacando que, para eles, "a fórmula de construir o poder ainda é a mesma". E disse: "Quando você vê o afinamento para vencer uma eleição, sem colocar na pauta como a população pensa, aí você começa a colocar todas as tribos juntas, sem se lembrar que as tribos têm cor, sentimento e cultura. A população vai julgar essas mesmas pessoas".

Fábio realçou, por fim, que as pessoas nas ruas estão comentando e dizendo que o "poder é muito grande". Segundo ele, "as pessoas ficam assustadas e dizem assim: vai ter que ser esse grupo político o vitorioso; eu penso diferente, que a disputa é muito salutar, principalmente a divergência, e o principal disso, o sentimento de cada um poder dar a sua opinião", afirmou, salientando que, em caso de vitória eleitoral, "quem vai governar o estado não vai receber a opinião de ninguém, porque o seu grupo está fechado com todos esses compromissos enormes de governar o Rio Grande do Norte", disse ainda.

"PMDB governou e governa com Rosalba Ciarlini"

Henrique Eduardo Alves é pré-candidato ao Governo do Estado, mas esteve na gestão de Rosalba até setembro passado

Para Fábio Dantas, foi o PMDB, do deputado Henrique Alves, quem governou o Rio Grande do Norte durante o governo Rosalba Ciarlini, fruto de opção política errônea da governadora do Estado, pensando em ter, através do ministro da Previdência, Garibaldi Filho (PMDB), e do hoje presidente da Câmara dos Deputados, acesso ao governo federal.

Segundo Dantas, além de ter participado massivamente da gestão Rosalba, o PMDB continua governando o estado, através de peemedebistas que ocupam postos chaves na administração. "Foi o PMDB quem governou o RN nesses últimos quatro anos e continua governando. Se olhar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato, é tio do deputado Gustavo Fernandes (PMDB). Se chegar à Emater, o ex-prefeito de Nova Cruz é do PMDB. E tantos outros que fazem parte do governo", afirmou.

Segundo Fábio Dantas, a presença maciça do PMDB na gestão Rosalba é fruto de erro político de Rosalba, sobretudo porque Rosalba quis permanecer no DEM, quando poderia ter ingressado numa legenda da base da presidente Dilma Rousseff (PT). "A opção dela foi governar para ter acesso fácil a Brasília. Poderia ter tido isso indo para outro partido. Então, ela começou errada no campo político".

O deputado apontou a "esterilização da governadora", não concordando com a forma como tiraram da governadora a oportunidade de disputar a reeleição. "O RN é o único estado brasileiro que a governadora não poderá ser candidata à reeleição por decisão do próprio partido. Ela que destoou porque não quis trair o seu partido quando teve opção de ir para o PSD. Paga o preço pela confiança do seu grupo político".

Para Fábio, quem deveria julgar a governadora seria o povo, não o partido. "Desse ponto de vista, eleição começa diferente, porque não teremos o candidato natural. Natural seria disputar e se estivesse bem ser reeleita. Mas quem se inviabilizou foi ela".

O parlamentar também teceu críticas no campo administrativo a Rosalba. Segundo ele, a governadora não conseguiu vencer a guerra da segurança e da saúde, inviabilizando o próprio governo. "Teve cantos bons como infraestrutura, como uma secretaria muito eficiente. A Educação continuou o que tinha. A Agricultura pecou muito", afirmou.

Confirmada aliança do PC do B com Robinson e Fátima Bezerra

Fábio Dantas confirmou que o PC do B fará aliança com o PSD e o PT para as eleições gerais deste ano. Segundo ele, os partidos estarão coligados na chapa majoritária, encabeçada pelo vice-governador Robinson Faria (PSD) e tendo a deputada federal Fátima Bezerra (PT) candidata ao Senado, e na chapa proporcional para deputado federal. A exceção será a chapa proporcional para deputado estadual, onde a aliança do PC do B será apenas com o PT.

Instado a falar sobre a possibilidade de o PC do B indicar o vice-governador, Fábio disse que o PC do B faz parte de uma aliança política, mas acredita que a escolha do vice deverá ser de Robinson, consultando os partidos (PT, PC do B e PSD). "Eu espero que nos próximos dias isso tenha definição e que o vice-governador Robinson faça a escolha do seu companheiro de chapa e submeta aos partidos políticos para que todos façam democraticamente a escolha, haja vista que a disputa não é fácil", afirmou.

Fábio encerrou a entrevista vaticinando que a eleição deste ano para o governo será duríssima, com o voto a voto sendo disputado até o final. "Pode escrever o que eu estou dizendo: essa eleição vai ser voto a voto e as urnas vão decidir de uma forma totalmente diferente do que alguns analistas políticos pensam", afirmou, ressaltando o trabalho de mapeamento estadual nos municípios a respeito de quem apoia quem. "E eu comecei a fazer para essa majoritária; surpreendeu-me bastante, porque a maioria das cidades do Rio Grande do Norte vai dar uma resposta totalmente diferente do que está sendo pensado e avaliado por todos eles. A eleição é uma eleição atípica e vai ser decidida nos últimos instantes, diferentemente até - eu vou relembrar - 1998, quando todos diziam que a maioria do governador Garibaldi, candidato a reeleição, era 200 mil votos, foi 2700 votos, e o povo, se soubesse daquilo ali, tinha tido segundo turno. Essa agora não vai ter segundo turno não, ela vai ser decidida no primeiro turno".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.06.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Simone: "PMDB é responsável pelos problemas sociais do RN"

Sindicalista pré-candidata ao Governo pelo PSTU critica adversários

Alex Vianna
Repórter de Política

Na visão da sindicalista Simone Dutra, pré-candidata do PSTU a governadora do Rio Grande do Norte, o PMDB, partido presidido pelo atual presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), é corresponsável pelas misérias do estado. Em entrevista ao Jornal de Hoje, Simone lembra que a legenda peemedebista sempre participou dos governos, integrando a elite do estado que, na percepção dela, não prioriza as necessidades da população. As críticas da sindicalista atingem duramente o partido que pretende lançar a candidatura do deputado federal Henrique Alves a governador, nas eleições 2014.

"Em relação ao PMDB, nós temos os velhos donos dos principais meios de comunicação, empresários, ricos, que têm as suas legendas e que estão coligados e que estão fazendo um revezamento nesse momento. Quantas associações já foram feitas?", questiona Simone Dutra, afirmando que dois ex-governadores, sendo eles o atual ministro da Previdência, Garibaldi Filho (PMDB), e a atual vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB), foram adversários entre si e hoje estão juntos, para se revezarem no poder.

"Quando Garibaldi perdeu as eleições da última vez, foi Wilma quem ganhou; Wilma agora está com o PMDB (de Garibaldi)", aponta a pré-candidata, também criticando o vice-governador Robinson Faria, presidente e pré-candidato do PSD ao governo do Estado, que, segundo Dutra, "rompeu com a Wilma lá ainda há quatro anos, para apoiar e alavancar a candidatura de Rosalba", recordou.

Simone: "No PMDB, temos velhos donos dos principais meios de comunicação, empresários, ricos, que têm as suas legendas"

VOO DA FAB

Na visão da sindicalista, o que há, no chamado acordão entre Alves e Maias, "é uma busca pelo poder para ver quem vai gerenciar, quem vai ter mais poder, quem vai estar mais próximo dos recursos públicos e que vai ter o poder de barganhar os privilégios". "Ano passado", relembrou ela, "enquanto a população estava nas ruas dizendo que não aceitava mais a saúde, a educação do jeito que estava, Henrique estava pegando carona no jato da FAB para assistir ao jogo da seleção na Copa das Confederações", disse.

Ainda conforme a avaliação da sindicalista, o PMDB, direta ou indiretamente, "sempre esteve no poder e é corresponsável por todos os problemas sociais que nós passamos hoje". Simone também analisou o chapão, formado por Henrique, Wilma, Garibaldi e que, provavalmente, poderá ter ainda o também ex-governador e atual senador e presidente nacional do DEM, José Agripino Maia. "Esse chapão é uma tentativa de ganhar com pouco esforço, tirando todas as oposições do caminho, e, com certeza, muita negociata está havendo nisso aí", disse. "Também é um espaço de aglutinação e de chamamento para o financiamento de campanha, que é um aspecto extremamente importante", frisou.

"Quem manda no RN são os ricos"

Ao criticar as candidaturas tidas por ela como "tradicionais", a sindicalista Simone Dutra afirma que o Rio Grande do Norte está entregue a uma elite rica que não se preocupa com natureza real da população mais pobre do Estado. De acordo com Dutra, essa elite não precisa de serviço de saúde e de educação públicas, razão por que há serviço de má qualidade no RN.

"Nós entendemos que os governos, durante muitos anos, não priorizam as necessidades da população, do povo pobre desse estado. Quem manda nesse estado são os ricos, que têm as suas siglas, os seus partidos, são as elites, que quando vão se tratar de doenças não ficam aqui, não vão para o Walfredo Gurgel, não vão para o Santa Catarina, não vão para o posto de saúde, vão para São Paulo, para o Sírio Libanês, até para fora do país", aponta. "Essas pessoas que não têm a necessidade de colocar um filho em uma escola públicas, essas pessoas são quem dirigem esse estado, e elas não dirigem esse estado para a maioria da população, que trabalha, que contribui".

José Aloisio

Governadoria seria alvo da pressão dos "poderosos, segundo Simone Dutra

A filosofia do PSTU, segundo Simone Dutra, difere da engendrada pelos partidos tradicionais. Em sua visão, dinheiro público é para o povo. "Os recursos do estado, que são frutos da arrecadação dos altos impostos que pagamos, eles devem estar à disposição das necessidades da população. Então, a prioridade é investir na educação, investir na saúde, reverter esse sub-financiamento que há", afirmou, ao abordar uma das suas promessas de campanha.

FINANÇAS

Simone discorda da tese de que o Estado está, financeiramente, falido. Em sua avaliação, o RN arrecada cada vez mais através de impostos, mas não consegue impor uma contrapartida em melhorias nos serviços. "É mentira dizer que não tem recursos nesse estado. O estado é um dos que mais arrecadam com ICMS no país todo, proporcionalmente à população. Mas o que a gente vê é uma falta de investimentos, a negativa para resolver os problemas mais elementares da população", diz.

Na análise de Dutra, apesar de o RN ser o terceiro estado mais desigual socialmente no país, o estado vem tendo um crescimento acima, inclusive, da média nacional. "Não é possível que a gente veja o caos na segurança pública. É estarrecedor que a gente saiba que 40 corpos apodreceram no ITEP ao relento por falta de condições. É estarrecedor você ouvir um policial dizer que só pode abastecer uma viatura duas vezes por semana, porque tem um limite, uma cota de combustível. Então para quem é que esses governos estão administrando? Não é para a população", continua a pré-candidata ao PSTU, disse.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.06.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

"Chapão de Henrique terá 20 minutos por dia para enganar as pessoas"

Sobre a campanha do PSTU ao governo, Simone afirma que vai tentar ocupar o reduzido espaço que terá na propaganda eleitoral - menos de um minuto - para tentar passar a mensagem do partido. Ela critica a desigualdade no horário eleitoral gratuito, e diz que o chapão de Henrique e Wilma terá "vinte minutos para continuar enganando as pessoas"

"Nós achamos que há uma desigualdade muito grande, o que demonstra que não há uma democracia no debate eleitoral, porque nós vamos ter menos de um minuto na TV, enquanto que os que mandam nesse estado há muitos anos, como o PMDB, como o DEM, como o PSB, como o PDT e tantos outros que estão no chapão, esses vão ter vinte minutos na TV, vinte minutos para continuar enganando as pessoas", afirma.

Simone diz que utilizará o espaço no horário eleitoral para "dizer quais são as saídas do PSTU para os problemas crônicos que existem hoje, de falta de assistência, de falta de prioridades para a população e vamos fazer isso nos bairros, debatendo nas categorias. Vamos estar com o pé no chão, andando nos bairros, fazendo o nosso debate de forma mais ampla".

Henrique e Wilma terão o maior tempo de televisão na propaganda eleitoral deste ano

Quanto às candidaturas do PSTU, Simone lembra que serão lançados Dário Barbosa como candidato a deputado estadual, além de outras candidaturas, como a professora Ana Célia, possivelmente candidata a senadora. "Todas as candidaturas estão à disposição de estar fazendo um debate no nosso programa, discutindo as questões importantes para a população e vamos ser uma alternativa sim, para ocupar espaço dentro da Assembleia Legislativa, do Congresso Nacional, para colocar o debate prioritário, aquele que serve as necessidades da população".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.06.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Fátima e Robinson conseguem apoio de 'adversários' para dar troco a Henrique

Após apoio de Gesane Marinho ao PMDB, petistas e pessedistas fecham com prefeitos do PSB e do PROS

Caio Marques
Repórter de Política

Divulgação
Fátima e presidente da Câmara de São Gonçalo do Amarante, Geraldo Veríssimo (esquerda), do PR

Divulgação
Garibaldi, Henrique e Gesane na foto feita no início da semana, na confirmação do apoio ao PMDB

A migração da deputada estadual Gesane Marinho (PSD) do bloco de apoio a pré-chapa Robinson Faria (PSD) e Fátima Bezerra (PT) para o palanque adversário, composto por Henrique Eduardo Alves (PMDB), Wilma de Faria (PSB) e João Maia (PR), deu início ao processo de "roubo" de correligionários. Afinal, tão logo foi anunciado o apoio da parlamentar à candidatura peemedebista, pessedistas e, principalmente, petistas passaram a divulgar os apoios recebidos de lideranças do "lado adversário".

A deputada federal Fátima Bezerra, pré-candidata ao Senado, por exemplo, recebeu nesta quarta-feira uma comitiva composta pelo prefeito de Pedra Preta, Luiz de Haroldo, e dirigentes do PT municipal. E, além das demandas do município, foi discutido também o assunto "eleições" e o apoio de Haroldo à Fátima Bezerra, mesmo ele sendo do PROS, partido aliado a Henrique e Wilma neste pleito.

Além dele, Fátima anunciou também que será apoiada pelo vereador Geraldo Veríssimo, presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante. O parlamentar municipal, que é do PR, partido do pré-candidato a vice-governador, afirmou que o apoio é "pelo reconhecimento da sua luta e empenho que resultou em inúmeros benefícios para São Gonçalo do Amarante. Das várias conquistas que são frutos do trabalho de Fátima posso destacar o IFRN, a construção de quatro creches, a escola Dom Joaquim, e as gestões que fez em prol da doação do terreno da EMPARN para a prefeitura construir diversos equipamentos públicos".

Atual vice-governador do RN e pré-candidato ao Governo do Estado, Robinson Faria também "trabalhou" para enfraquecer os adversários. Ainda na noite de segunda-feira, horas após Gesane Marinho ser fotografada ao lado de Henrique, Robinson anunciou ter recebido o apoio do prefeito da cidade de Lagoa Salgada, Alexandre Justino, do PSB de Wilma. "O apoio de Alexandre a nossa pré-candidatura é a resposta ao pedido da população que incentiva todos os dias nas ruas o projeto do PSD para o Rio Grande do Norte", afirmou o pré-candidato.

Além de Alexandre Justino, Robinson encontrou nesta semana com Robério, vereador de Umarizal e filiado ao DEM, que deve apoiar Henrique; Bozoca, também parlamentar de Umarizal e filiado ao PSB de Wilma de Faria; e o prefeito de Severiano Melo, Antonio Dolar, do PMN, que também deve se unir a chapa PMDB/PSB.

GESANE MARINHO

Eleita com quase 50 mil votos em 2010, Gesane anunciou nesta segunda-feira que não vai mais disputar a reeleição para a Assembleia Legislativa neste ano. O motivo seria a postura do PSD, partido presidido por Robinson Faria, na condução das alianças partidárias para a coligação proporcional para deputado estadual - o partido não conseguiu nenhum aliado para facilitar, pelo menos, a reeleição de seus aliados.

Além de anunciar a desistência, Gesane também confirmou que não vai subir no palanque de Robinson e Fátima. Ficará junto a Henrique e Wilma, apoiando oficialmente a dupla. Na verdade, nem apoio às candidaturas proporcionais do PSD ela vai conceder. Afinal, negou apoio a candidatura a reeleição do deputado federal Fábio Faria (do PSD, filho de Robinson), para ficar ao lado do vereador de Natal Rafael Motta, pré-candidato do PROS.

OUTROS APOIOS

Antes da decisão de Gesane, relembra-se, algumas lideranças partidárias do lado de Henrique e Wilma já haviam anunciado apoio a Robinson e Fátima. Os vereadores de Natal, Maurício Gurgel (PHS) e Ary Gomes (PROS) são exemplos disso. O partido deles vai ficar no palanque do PMDB, mas a dupla tem dito que estará ao lado de Robinson.

Outro exemplo é o prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, do PDT. Filiado ao partido do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, que fechou apoio a Henrique o chefe do executivo da terceira maior cidade do RN já afirmou e reafirmou que ficará com Fátima na disputa pelo Senado Federal e não com Wilma, companheiro do peemedebista na chapa.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.06.14 **EDITORIA:** CIDADES

> ESQUECIMENTO

Copa afeta vendas do Dia dos Namorados

"O Dia dos Namorados é mais importante". Esse é o pensamento de Josivaldo da Silva, 27, sobre o conflito que o comércio sofreu entre a abertura da Copa do Mundo e a comemoração do Dia dos Namorados. Ele foi um dos poucos a ir ao comércio na manhã desta quinta-feira, 12 de junho, com a intenção de comprar um presente para a sua namorada. Nas lojas, as vitrines tiraram o 'vermelho' que remete ao amor e deram lugar as peças em verde e amarelo.

Nem mesmo uma possível antecipação da data, como a proposta pelo #Movimento11, campanha lançada pela Brahma em nível nacional, atraiu a atenção e o bolso dos consumidores. Em Natal, a Câmara dos Dirigentes Lojistas apostou na campanha e também orientou o comércio a trabalhar a comemoração do Dia dos Namorados antecipadamente, porém sem muita adesão.

"Acho que a Copa do Mundo acabou atrapalhando sim as vendas e as comemorações por parte dos casais. Mas eu penso diferente. Acho o Dia dos Namorados mais importante. É só parar para assistir ao jogo e depois comemorar", disse. A dedicação de Josivaldo na busca do presente não foi a mesma vista na maioria dos casais. A comerciante Fátima Nogueira, 49, destacou o atual momento como o pior nos últimos quatro anos.

Josivaldo da Silva acredita que o Dia dos Namorados é mais importante que a Copa. Mas, no comércio, produtos para a data tiveram pouca procura

"Nem antecipando, nem comemorando na data de sempre. Não teve jeito. A Copa do Mundo fez as pessoas esquecerem do Dia dos Namorados. Quase ninguém procurou meus produtos com essa intenção", afirmou Fátima. "Na verdade, a Copa do Mundo só beneficiou os 'grandes'. Eu sou obrigada a fechar meu comércio mais cedo, enquanto eles lucram com o evento", afirmou.

Além da Copa do Mundo, a greve dos ônibus em Natal, iniciada na madrugada de hoje, também foi apontada como uma das razões de prejuízo nas vendas. "A greve só começou hoje, mas desde o começo da semana que as pessoas estão com medo de sair de casa sem saber se terão como voltar. Aí, juntando a greve com o início dos jogos, as pessoas preferiram ficar em casa. Se formos olhar com atenção, tem mais lojista e comerciante nas ruas do que consumidor", destacou Fátima.

Josilene Patrício, que possui um ponto no centro comercial do Alecrim, disse que a procura por presentes no Dia dos Namorados está muito fraca. "Mesmo assim acho que sou uma das poucas que está conseguindo lucrar com isso", afirmou. A estratégia de Josilene foi mesclar os produtos, de modo a atender quem estava procurando algo mais romântico ou algo relativo à Copa.

"Aqui eu coloquei para vender desde corações a cometas, expostos bem frente da loja. Assim eu consigo atender os dois públicos. Mas que o movimento para o Dia dos Namorados está fraco, está! A reclamação é geral", disse.

O casal Josileide Batista e Marcos Antônio preferiu comemorar o Dia dos Namorados na onda do #Movimento11, mas sem presentes caros. "Comemoramos ontem e trocamos algumas lembrancinhas. O que importa é a celebração do amor, não é?! Então ontem foi o nosso amor e hoje será o amor pelo Brasil", afirmou Josileide.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.06.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Contrariando expectativas, preços de passagens caem

« AÉREAS » Os preços das passagens aéreas recuaram 34,5% no país, até maio. Havia a expectativa de que houvesse aceleração, em razão da Copa

JUNIOR SANTOS

Aeroporto do RN: Queda na demanda por viagens de negócios ajudou a baratear as passagens

Rio (AE) - As passagens aéreas apresentaram recuo nos preços, contrariando a expectativa de consumidores e de alguns analistas de que o item pressionaria a inflação no meio deste ano em função da Copa do Mundo. A queda na demanda por viagens de negócios, a compra antecipada das passagens por parte de consumidores e a própria desaceleração na economia contribuíram para que as tarifas ficassem mais baratas.

No acumulado do ano até maio, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) observou queda de 34,54% nos preços das passagens aéreas. Só no mês passado, o recuo foi de 21,11%, ajudando na desaceleração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). "Chama a atenção. Podemos até achar que não era (para estar caindo), mas foi isso que foi medido", observou a coordenadora de Índice de Preços do órgão, Eulina Nunes dos Santos, na apresentação dos resultados do IPCA de maio

No início de 2014, havia o receio de que as passagens aéreas pesassem no bolso de quem quisesse viajar no período da Copa do Mundo. "As pessoas não estavam acreditando muito que isso (queda nos preços) iria acontecer, mas quem conhece o setor já previa", afirma o economista Cleveland Prates, sócio-diretor da Pezco Microanalysis.

Para Prates, o aumento na demanda de turistas foi compensado pela redução no fluxo de viagens de negócios. Os consumidores, por sua vez, procuraram garantir seus bilhetes com antecedência

"Além disso, não são muitas pessoas que viajam. Na Copa das Confederações, 70% dos torcedores viviam em lugares distantes até 200 quilômetros do local dos jogos", afirma Prates. Em pesquisa recente, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apurou que 74,4% dos brasileiros não viajariam durante a Copa, e apenas 8,4% recorreriam ao transporte aéreo.

Empresas

Como garantia de que não haveria cobranças abusivas, algumas companhias chegaram a anunciar o estabelecimento de um teto tarifário. Azul e Avianca informaram que nenhum bilhete custaria mais de R$ 999 durante o evento.

A Azul atribui a essa medida a queda nos preços. "Essas tarifas são válidas para todos os voos da empresa, considerando origem e destino, independente do número de trechos", afirmou por meio de assessoria. A empresa não forneceu nenhum balanço dos preços médios efetivamente cobrados no período na Copa.

Gol e TAM declararam em nota que a política tarifária não sofreu alterações especiais por causa da Mundial. Segundo elas, foram seguidos os mesmos parâmetros de precificação utilizados em períodos de alta demanda. "Até o momento, 60% das nossas passagens aéreas domésticas comercializadas para o período (da Copa) foram vendidas por preços abaixo de R$ 200", informou a TAM. A companhia afirma ter remanejado a malha aérea para atender à alta concentração de procura por rotas que incluem as cidades-sede.

Segundo a Gol, possíveis picos de demanda por parte de torcedores serão compensados pela diminuição da procura por passageiros corporativos. Além disso, quem comprou com antecedência conseguiu garantir preços mais em conta. "Com isso, 85% das passagens podem custar até R$ 499, levando-se em conta a proximidade da data da viagem", disse a Gol, em nota. A Avianca não retornou ao pedido da reportagem até o fechamento.

Vendas de TVs ainda não mostram impacto da Copa

Rio (AE) - As vendas de aparelhos de televisão sob o apelo da Copa do Mundo ainda não se refletiram visivelmente nos resultados do varejo, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem. O volume vendido pelo comércio varejista teve queda de 0,4% em abril ante março. Na atividade de móveis e eletrodomésticos, o recuo foi de 0,1%.

"Nós estamos (com os dados deste ano) até abril. Acredito que as vendas de televisores, principalmente para essa Copa do Mundo, devem ter ocorrido mais recentemente, em maio, até junho", disse Nilo Lopes, técnico da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE.

Segundo o pesquisador, embora a produção de televisores tenha aumentado, parte dela pode ser voltada para exportação ou para fazer estoques. "Pode não ter vendido tudo o que produziu", disse ele.

Lopes também lembrou que a venda de televisores vem sendo impulsionada há meses pela demanda de consumidores que compram aparelhos com tecnologia mais avançada para substituir os modelos antigos.

"O apelo publicitário para aquisição desses produtos já há vem há algum tempo. O apelo para substituir aparelhos mais antigos por outros de tecnologia mais avançada não vem de agora", afirmou.

A venda de eletrodomésticos teve um aumento de 8,4% no acumulado dos últimos 12 meses. No ano, a alta é de 5,6%. Na comparação com o mesmo mês de 2013, o volume vendido de eletrodomésticos cresceu 2,3% em abril, abaixo das taxas de março (3,1%) e fevereiro (9,7%).

ADRIANO ABREU

Produção em alta pode não representar aquecimento na venda

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.06.14 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Aplicação dos impostos

O Brasil é um dos países com pior retorno de imposto e qualidade de vida da população, entre os 32 da Copa do Mundo, apesar de ser um dos líderes de arrecadação. A conclusão é do estudo "Copa do Mundo da Economia e Tributação", feito pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), com base em dados como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), renda per capita, carga tributária e arrecadação. O estudo mostra que o PIB do Brasil, de US$ 2,24 trilhões, é o sexto maior entre os 32 que disputam a Copa, ficando atrás apenas de Estados Unidos, Japão, Alemanha, França e Inglaterra. A carga tributária brasileira equivale a 36,27% do PIB, a sétima maior observada na pesquisa.

Petróleo

Apesar das altas de preços, os mercados de petróleo devem ficar equilibrados durante o segundo semestre deste ano, com produção extra suficiente para atender a uma demanda crescente, disse a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), indicando que os preços de petróleo devem ficar estáveis apesar de preocupações sobre oferta perdida.

Recebíveis

Com uma mudança de estratégia, a potiguar Companhia Hipotecaria Brasileira – CHB superou a meta de R$ 18 milhões por meio de compras de recebíveis nesse primeiro semestre de 2014. Esses recebíveis serão empacotados para estruturação de CRI's. O montante desse primeiro semestre totaliza R$ 21 milhões, mas a intenção é chegar no encerramento do semestre na casa dos R$ 25 milhões, soma próxima a meta anual da empresa.

Bolha

O FMI pede medidas urgentes para evitar nova crise imobiliária, com base em dados que apontam o preço crescente das habitações, mais rapidamente em mercados emergentes. "As ferramentas para conter os preços da habitação ainda estão sendo desenvolvidas, mas isso não é desculpa para a inércia. Os preços das casas em muito países continuam muito acima da média histórica", disse o diretor adjunto do FMI, Min Zhu.

Desemprego

Os pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos aumentam em quatro mil, em mais uma constatação da carência de mais empregos na maior economia do mundo. É uma conjuntura delicada para os norte-americanos, vivendo do dilema "sem emprego não há produção e não há crescimento".

Vendas caem de novo

As vendas no varejo brasileiro caíram 0,4% em abril em relação a março e, pelo segundo mês seguido, aponta o IBGE. Em março, houve recuo de 0,5% – algo que não acontecia desde novembro de 2008, quando a economia sofreu de forma mais acentuada o impacto da crise financeira global. Além disso, o resultado de abril é o pior para o mês desde 2001 e se iguala ao do quarto mês de 2003.

Crescimento

Na comparação com abril de 2013, entretanto, as vendas varejistas registraram incremento de 6,7%. Nos primeiros quatro meses do ano, o crescimento foi de 5%, ao passo que, nos 12 meses até abril, o avanço correspondeu a 4,9%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.06.14 **EDITORIA:** ÚLTIMAS

JOGO DURO

/ INTERNACIONAL / ESTADOS UNIDOS NÃO DESCARTA 'AJUDA' AO IRAQUE, QUE TEM VIVIDO AMEAÇA DE GRUPO QUE PRETENDE CRIAR ESTADO ANEXANDO TERRITÓRIOS SÍRIOS E DO LÍBANO

O PRESIDENTE DOS Estados Unidos da América, Barack Obama, disse ontem que nada está descartado no Iraque. O país vem enfrentando ameaça militar do grupo que pretende instituir um Estado islâmico na região do Levante – que inclui Líbano e Síria.

O Iraque "vai precisar de ajuda", disse Obama. O presidente norte-americano afirmou também que nenhuma opção está descartada, mas seu porta-voz, Jay Carney, disse que o envio de tropas para luta em solo "não está contemplado".

O que é estudado é a possibilidade de enviar uma missão de drones ao Iraque.

A Casa Branca informou ontem que o vice-presidente dos EUA, Joe Biden, que virá a Natal assistir ao jogo entre a seleção de seu país e Gana na segunda-feira (16), ligou para o premiê do Iraque, Nouri al-Maliki, e disse a ele que os Estados Unidos estão preparados para intensificar e acelerar a ajuda para a segurança do país em face dos avanços dos rebeldes islâmicos.

A reação americana se deu no dia em que os conflitos no Iraque se agravaram. Além do combate entre governo e as forças do Estado Islâmico no Iraque e no Levante (EIIL), rebeldes curdos tomaram a cidade de Kirkuk, localizada no norte do país.

Pela primeira vez desde a escalada da crise, Obama se pronunciou sobre o Iraque, dizendo que há uma "situação de emergência". "Minha equipe está monitorando permanentemente os acontecimentos", disse.

Em Mossul, os jihadistas sunitas do EIIL fizeram um desfile de blindados americanos apreendidos do Exército iraquiano. Testemunhas viram o grupo operando helicópteros. Na terça, as tropas iraquianas haviam sido obrigadas a se retirar da cidade, a segunda maior do país.

Mais ao sul, os combatentes estenderam seu avanço para cidades localizadas a cerca de uma hora de carro de Bagdá, onde grupos xiitas estão se mobilizando para evitar um potencial banho de sangue sectário, como aconteceu entre 2006 e 2007.

Já as forças do governo recuperaram nesta quinta o controle da cidade de Tikrit, cidade natal de Saddam Hussein, que foi brevemente tomada pelos insurgentes na quarta-feira. A Força Aérea chegou a bombardear palácios do ex-ditador, morto em 2006, que eram usados como posições pelos jihadistas.

O EIIL, que pretende criar um emirado islâmico no Iraque e na Síria (região que faz parte do chamado Levante, que dá nome à organização), ameaçou prosseguir "suas conquistas" no Iraque e tomar as cidades santas xiitas de Karbala e Najaf.

DIVULGAÇÃO / THE WHITE HOUSE

Apesar da cautela da Casa Branca sobre intervenção, Obama diz que 'nenhuma opção está descartada' no Iraque

Agenda da Copa

Grupo A
12h
- México x Camarões
  - Natal

Grupo B
15h
- Espanha x Holanda
  - Salvador

18h
- Chile x Austrália
  - Cuiabá

COBERTURA COMPLETA DA COPA DO MUNDO NA PÁGINA 7

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.06.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Copa altera os horários de órgãos públicos e do comércio

Bancos também terão funcionamento diferenciado

Alessandra Bernardo
alessabsl@gmail.com

A Copa do Mundo no Brasil começou nesta quinta-feira (12) e os horários de repartições públicas estaduais e municipais, agências bancárias, comércio e serviços de transporte público sofrerão alterações nos dias de jogos em Natal e também nas partidas com a seleção brasileira. As secretarias e órgãos ligados ao Governo do Rio Grande do Norte e da Prefeitura Municipal terão ponto facultativo nesta sexta-feira (13) e nos dias 16 e 24. A terceira partida em Natal será dia 19, feriado de Corpus Christi.

Já nos dias de jogos do Brasil, a Prefeitura determinou que os expedientes sejam encerrados às 15h hoje e no dia 23, e às 14h na próxima terça-feira. Nestes mesmos dias, o Governo do Estado terá expediente das 8h às 12h, para que os servidores possam se deslocar para casa sem transtornos e a tempo de assistir às partidas pela televisão.

As agências bancárias também terão seu horário de funcionamento alterados nos dias de jogos da seleção brasileira. Segundo a coordenadora do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, Marta Turra, as agências abrirão mais cedo, às 8h e fecharão as portas às 12h30. Já nos dias de jogos em Natal, o expediente será normal, ou seja, das 10h às 16h.

Os estabelecimentos comerciais da cidade também terão seu horário de funcionamento alterados neste mês por causa das partidas do mundial, de acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas da Capital (CDL Natal). Nos dias de jogos disputados no Arena das Dunas, o comércio deve funcionar normalmente, mas terá horário especial durante as partidas da seleção brasileira. Assim, as lojas de rua fecharão duas horas mais cedo e só reabrirão no dia seguinte. Os shoppings fecham uma hora antes e abrem uma depois, já os supermercados suspendem as atividades meia hora antes e retornam meia hora depois.

Governo do Estado e Prefeitura de Natal terão ponto facultativo nesta sexta-feira e nos dias 16 e 24, quando ocorrerão jogos em Natal.

Os trens urbanos também sofrerão alterações em seus horários apenas nos dias de jogos do Brasil, conforme estabelecido pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos no Rio Grande do Norte (CBTU), que atende a Região Metropolitana de Natal. Nestes, as linhas Norte (sentido Natal/Ceará-Mirim) e Sul (sentido inverso) encerram o transporte de passageiros às 17h.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.06.14 **EDITORIA:** CIDADES

Paradas de ônibus amanheceram lotadas de passageiros à espera dos ônibus. Com motoristas em greve, efetivo foi reduzido desde as primeiras horas

FROTA DE EMERGÊNCIA SALVA OS NATALENSES EM DIA DE GREVE DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS

No mesmo dia da abertura da Copa do Mundo, rodoviários paralisaram os trabalhos na capital potiguar

A paralisação de motoristas e cobradores de ônibus de Natal e Região Metropolitana causou inúmeros prejuízos para as pessoas que necessitam de transporte público nesta quinta-feira (12). O tempo médio de espera nas paradas foi de uma hora, mas muitos chegaram a ficar até duas horas aguardando o coletivo. Apenas 30% da frota urbana da Capital e 70% dos veículos que atuam nos municípios vizinhos circularam hoje, quando funcionários e empresários se reuniram no Ministério Público do Trabalho (MPT), para tentar, sem sucesso, chegar a um acordo para fim o movimento.

Ontem (11), o presidente do Tribunal Regional do Trabalho no Estado (TRT/RN), desembargador José Rego Júnior, concedeu liminar determinando a circulação de, no mínimo, 70% da frota de ônibus nos horários de pico - das 5h às 9h e das 16h às 20h, e 50% nos demais horários. O desrespeito à ordem judicial acarreta pena diária de R$ 100 mil ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro/RN).

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro/RN), Nastagnan Batista, a determinação judicial vem sendo cumprida desde às 6h da manhã, quando os primeiros veículos saíram das garagens das empresas de transporte público. Ele disse que a categoria, que reivindica reajuste salarial de 16% e aumento do vale alimentação para R$ 450,00, quer chegar a um acordo com os empresários, para que a população não seja prejudicada.

"Estamos cumprindo o que é determinado pela lei, ou seja, 30% dos veículos estão nas ruas transportando os passageiros em Natal e, na Região Metropolitana, temos até 70% dos carros nas ruas. Não queremos greve, mas sim que atendam nossas necessidades trabalhistas, mas os empresários estão arredios, por isso, esperamos que a reunião no Ministério Público tenha efeito positivo para todos", afirmou.

A liminar judicial, ajuizada pelo Sindicato das Empresas de Transporte Intermunicipal de Passageiros do Rio Grande do Norte (Setrans/RN), determina, além do funcionamento mínimo das linhas metropolitanas e intermunicipais, que os funcionários de transporte público e os dirigentes do Sintro/RN não fechem ruas, avenidas e os acessos às garagens das empresas, depredem ônibus ou façam ações que impeçam a manutenção do serviço.

Alexsandro Bruno só conseguiu chegar ao trabalho após conseguir uma carona

POPULAÇÃO NA ESPERA

Sentada em um banco na parada de ônibus da Avenida Bernardo Vieira, a comerciária Juliana Cláudia já contava duas horas esperando o transporte público até seu emprego, na zona Leste de Natal. Ela, que mora em Nova Descoberta e está grávida de seis meses, disse que foi para o bairro do Tirol acreditando ser mais fácil encontrar um coletivo para o trabalho.

"Estou desde às 6h da manhã (eram 8h quando a equipe de reportagem de O JORNAL DE HOJE falou com ela) esperando a única linha de ônibus que passa no local onde trabalho, mas até agora nada. Pensei que vindo para a Bernardo Vieira, seria mais fácil encontrar transporte, mas me enganei. E já estou atrasada há quase uma hora", desabafou.

Há uma hora esperando um ônibus para Ponta Negra, o auxiliar de instalações Alexsandre Bruno contou que conseguiu uma carona do bairro Nordeste até o Tirol com um conhecido, mas que estava difícil conseguir entrar em um ônibus até seu emprego. "Em uma hora, só passou dois ônibus para Ponta Negra, mas estavam tão lotados que os motoristas nem pararam", disse ele.

A diarista Jéssica Barbosa também aguardava o transporte público há quase uma hora e disse que, mesmo tendo saído de casa mais cedo, não ia conseguir chegar no trabalho no horário certo. "Quando passa um ônibus, está tão cheio que não cabe mais ninguém. Infelizmente, nós passageiros somos prejudicados, mas como precisamos do transporte, o jeito é esperar até conseguir um", falou.

SEM ACORDO

Segundo o consultor técnico do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Natal (Setum), Nilson Queiroga, a reunião entre os funcionários e empresas foi improdutiva. "Eles não aceitaram a proposta apresentada e votaram para continuar a greve. O que nos deixa tristes é o silêncio da Prefeitura de Natal, que faz parte desta situação, mas não emitiu nenhuma palavra sobre o que está acontecendo", disse.

Ele explicou que, para atender às reivindicações da categoria, teria que aumentar a tarifa de ônibus para os usuários, mas o que os empresários querem é que a Prefeitura desonere os impostos incidentes sobre a tarifa que é paga pelos passageiros e arque com os gastos provenientes das gratuidades concedidas. "A maioria das cidades faz isso, mas Natal até agora não avançou neste 8 pontos tão importantes", desabafou.

O Setum ofereceu um reajuste de 5,82% a serem pagos de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Em contrapartida, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) apresentaria um estudo sobre a necessidade de aumentar o preço da passagem do transporte público ou se irá desonerar impostos para as empresas, para que estas possam dar o reajuste aos funcionários.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.06.14 **EDITORIA:** CIDADES

SINTRO MUITO

/ TRANSPORTE / SEM CONCILIAÇÃO NA AUDIÊNCIA REALIZADA PELO MPT, SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS MANTÉM A GREVE E TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DETERMINA QUE 70% DA FROTA DEVE CONTINUAR CIRCULANDO NO HORÁRIO DE PICO E 50% NO RESTANTE DO DIA

EDUARDO MAIA / NJ

Xisto Tiago de Medeiros Neto, procurador regional do Trabalho: proposta de abono recusada

FÁBIO CORTEZ / NJ

Elequicina Santos, secretária municipal de Mobilidade Urbana: novo estudo tributário sobre as tarifas

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

PODERIA SER UM início de Copa do Mundo mergulhado somente em clima de celebração. Mas, no dia abertura do Mundial, grande parte dos natalenses teve mais dificuldade para chegar ao trabalho e voltar para casa, após a declaração da greve dos rodoviários, iniciada à meia noite de ontem. As principais reivindicações são o pagamento de R$ 450,00 pelo auxílio alimentação e 16% de aumento salarial. Os patrões ofereceram reajuste de de 5,82%.

Apesar da determinação judicial de manter 70% da frota nos horários de pico, uma quantidade bem menor de ônibus foi percebida pelos usuários. Uma tentativa de mediação foi frustrada na manhã de ontem, quando representantes do sindicato patronal (Seturn) e dos trabalhadores (Sintro) se reuniram no Ministério Público do Trabalho (MPT) com o procurador regional do Trabalho, Xisto Tiago de Medeiros Neto.

O presidente do Sintro, Nastagan Batista, negou que a greve foi declarada de maneira oportunista (ao se iniciar no primeiro dia da Copa do Mundo, dia de jogo da seleção brasileira, o que sempre gerou uma demanda diferenciada por ônibus urbanos). "A greve foi declarada porque as negociações não avançaram. Estamos no período da data-base e ficamos 35 dias sem receber uma proposta decente", repetiu.

Ele disse não sido notificado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) sobre a determinação de manter 70% da frota nos horários de pico e 50% dela no restante do dia. "Não fomos notificados e devemos seguir o que manda a Lei de Greve, ou seja, manter 30% da frota circulando".

O diretor técnico do Seturn, Nilson Queiroga, considerou o pleito dos trabalhadores legítimo, mas "diante do silêncio do poder público municipal" em não oferecer condições para as empresas viabilizarem o aumento salarial, a alternativa do patronato foi recorrer à via judicial, através do pedido de dissídio coletivo.

"As empresas não estão pleiteando o aumento de tarifa. Elas visam uma desoneração tributária da Prefeitura, que sejam concedidos subsídios para pagar as gratuidades do sistema de transporte, o que foi feito pela maioria das capitais do Brasil. Só assim os trabalhadores vão conseguir os reajustes pleiteados", argumentou Queiroga.

A secretária municipal de Mobilidade Urbana, Elequicina Santos, participou da audiência no MPT e disse ter prometido ao procurador Xisto Tiago um novo estudo tributário sobre as tarifas. "Não posso dar uma resposta definitiva porque isso fica a cargo do prefeito Carlos Eduardo e a Prefeitura não pode participar de um dissídio entre os dois sindicatos", concluiu ela.

A secretária afirmou ainda que irá autorizar o uso de transportes alternativos, como escolares e vans, para o transporte de passageiros a partir desta sexta-feira. A medida será explicada em portaria a ser publicada no Diário Oficial do Município hoje. Os motoristas interessados em se cadastrar, segundo ela, devem procurar a Central do Usuário da Semob, na Esplanada Silva Jardim, nº 138, no bairro da Ribeira.

O procurador Xisto Tiago lamentou a falta de um acordo para, pelo menos, adiar-se o início da greve. Pela sua proposta, a greve seria adiada até o dia 14 de julho e os trabalhadores ganhariam um abono de 5,82% incidentes nos salários pagos em abril. O abono seria provisório, sem incorporação salarial, pago somente como uma gratificação até que a negociação trabalhista fosse encerrada.

Na audiência de ontem, o procurador informou ao presidente do Sintro que o TRT acabara de deferir uma medida liminar de manutenção de 70% de circulação nos horários de pico (5h às 9h e 16 às 20h) e 50% no horário normal, além de evitarem atos que extrapolem o direito de greve, como fechar ruas e os acessos dos ônibus às garagens, além das depredações. A decisão do TRT foi assinada pelo desembargador Carlos Newton Pinto.

O Seturn propôs o dissídio coletivo, também deferido pelo desembargador, e a primeira audiência no TRT será realizada na próxima quarta-feira, às 8h30.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

No dia abertura do Mundial, grande parte dos natalenses teve mais dificuldade para chegar ao trabalho e voltar para casa

Avenida com tráfego intenso, mas sem transporte coletivo

Usuários na parada de ônibus: paciência para esperar

UM DIA ATÍPICO

"ENTRO NO MEU TRABALHO ÀS 9H E, MESMO ASSIM, DEVO CHEGAR ATRASADO, PORQUE OS ÔNIBUS SIMPLESMENTE NÃO PARAM"

Mateus Gomes,
Auxiliar administrativo

Por ser um dia atípico, uma vez que algumas repartições deram ponto facultativo e pequenos comércios não abriram, o transtorno no primeiro dia de greve pode ter sido amenizado. Mesmo assim, a onda de reclamações foi grande diante de uma frota reduzida.

Na Zona Norte, origem do percurso de um grande contingente de trabalhadores, as pessoas se aglomeravam nas paradas. Na avenida Itapetinga, em Santarém, a diarista Graça Januário estava receosa em perder a jornada de trabalho de ontem, além de receio quanto à volta. "Eu posso perder o meu dia de trabalho e tenho medo de ficar pior no final do dia, porque, além do jogo, é no horário do jogo do Brasil. Vai ficar um deserto e tenho medo de assaltos", falou ela.

Na avenida João Medeiros Filho, o servidor público Clebson Maxwell não conseguia pegar um ônibus. Eram quase 7h e ele estava na parada desde as 5h. "Os ônibus ou passam lotados ou sequer param. Tá difícil demais", reclamou. Alguns ônibus mal fechavam as portas. No mesmo ponto de ônibus. A garçonete Leia de França Teixeira, mesmo tendo a facilidade de pegar qualquer ônibus que parasse no Alecrim (ela trabalha no Barro Vermelho), esperava há mais de uma hora por sua linha.

Na última parada do Bairro Nordeste, o auxiliar administrativo Mateus Gomes disse "não ser muito certo" os rodoviários pararem de trabalhar em um dia como ontem, quando as pessoas ficam mais apressadas para sair do trabalho e assistirem ao jogo.

"É chato. Entro no meu trabalho às 9h e, mesmo assim, devo chegar atrasado, porque os ônibus simplesmente não param", disse ele, que trabalha nas Lojas Americanas do Centro.

Surpreendentemente, houve quem apoiasse a greve, mesmo com o risco de se atrasar para o trabalho. Foi o caso de Maria Valéria de Lima, supervisora em um hotel de Ponta Negra. "Eu apoio a greve. Os rodoviários estão no direito deles de reivindicar e o nosso transtorno é temporário", disse ela.

Em alguns momentos da manhã, poucos antes dos horários de pico para ir ao trabalho, era possível ver uma cena rara: nenhum ônibus trafegando em trechos geralmente engarrafados, em avenidas como a João Medeiros Filho e a Hermes da Fonseca.

Maria Valéria de Lima, supervisora de um hotel: os rodoviários estão no direito deles de reivindicar

Clebson Maxwell, servidor público: os ônibus ou passam lotados ou sequer param

Leia de França Teixeira, garçonete: espera de mais de uma hora pelo ônibus na parada

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.06.14 **EDITORIA:** NATAL

Greve continua e TRT/RN exige metade da frota em circulação

« TRANSPORTE » Liminar determina que 70% da frota circule em horários de pico e 50% em horários normais. Nova audiência será dia 18

NADJARA MARTINS
repórter

A greve dos rodoviários continua nesta sexta-feira. Ontem, a categoria deliberou pela continuidade do movimento após rejeitar a proposta de conciliação apresentada pelo Ministério Público Federal, que concedia 6,82% de abono salarial no mês de junho caso a paralisação fosse suspensa. Uma liminar concedida pelo Tribunal Regional do Trabalho determina que 70% da frota circule em horários de pico, e 50% em horários normais. Até o fechamento desta edição, o sindicato dos rodoviários (Sintro) ainda não havia sido notificado. Uma nova reunião de conciliação foi marcada para a próxima quarta-feira (18).

Aparentemente tranquilo, o primeiro dia de paralisação causou transtornos para quem saía ou voltava da zona norte. A frota só começou a ser liberada às 6h da manhã, e apenas 30% circulava nas ruas. No início da manhã, paradas de ônibus como as do gancho do Igapó estavam lotadas, e ônibus fretados faziam o transporte coletivo.

A decisão de Carlos Newton atende a um pedido de dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato das Empresas de Transporte (Seturn), solicitando o aumento da frota dos ônibus municipais durante a greve. Na quarta, o TRT já havia expedido uma liminar idêntica pelo desembargador José Rêgo Júnior, atendendo a uma solicitação do Sindicato das Empresas de Transporte Intermunicipais (Sindtrans), referente ao aumento da frota dos ônibus intermunicipais.

A reunião realizada entre empresários e trabalhadores na manhã de ontem teve duração de 15 minutos. No encontro, o presidente do Sintro/RN, Nastagnan Batista, afirmou que a categoria rejeitou a proposta de abono salarial, por entender que não repõe as perdas inflacionárias. "Não estamos oportunizando o momento, a população tem que entender isso. Nossa data base é em maio, e já estamos discutindo isso desde abril. O que nos surpreende é que a Prefeitura em nenhum momento se posicionou", afirma. Hoje, a categoria realiza uma nova audiência, às 9h, para deliberar sobre os novos caminhos do movimento.

Os rodoviários solicitam reajuste salarial de 16%, mais vale alimentação de R$ 450. O Seturn, por sua vez, afirma que não tem condições de conceder o reajuste enquanto a prefeitura não decidir se concede uma revisão na tarifa de ônibus – atualmente a R$2, mas sem reajuste há 42 meses – ou desoneração fiscal. De acordo com a secretária de mobilidade urbana, Elequicina Santos, uma decisão quanto à tarifa cabe ao prefeito.

Para conter os efeitos da continuidade da greve, a Semob vai liberar, a partir de hoje, que opcionais, ônibus de frete, escolares e táxis façam o percurso dos ônibus. O transporte alternativo vai ser regularizado pela portaria 045/2014, que deve ser publicada hoje no Diário Oficial do Município. Os interessados deverão se apresentar na Central do Usuário da Semob, para fazer o cadastro.

Com a recusa da proposta, o Ministério Público do Trabalho encerrou as tentativas de mediação. O procurador chefe Xisto Thiago de Medeiros Neto, acredita que a proposta apresentada era a melhor que os trabalhadores poderiam receber. "A nossa reunião era só para que a greve fosse suspensa por 30 dias, para evitar uma mobilização neste período de interesse da coletividade, que é a Copa. Infelizmente os trabalhadores não acataram", lamentou.

ADRIANO ABREU

Ônibus da frota de emergência circularam lotados, principalmente no início da manhã de ontem

NÚMEROS

50%
da frota de ônibus de Natal deve circular em horários normais (fora de pico)

70%
da frota deve circular em horários de pico, compreendido entre o horário das 5h às 9h e das 16h às 20h

PÁGINA 4
Prefeitura não tem como pedir ilegalidade da greve

vivo OFICIAL DA CONEXÃO COPA DO MUNDO
VIVO INTERNET 4G
GANHE O DOBRO
DA INTERNET POR 1 ANO.
É você ainda mais conectado com a Seleção.
É só até o fim de julho.
Planos a partir de R$ 52,90 por mês.
Consulte regulamento em www.vivo.com.br

Saúde libera Ulisses Caldas e decide hoje sobre retorno

« GREVE NA SAÚDE » Juiz José Undário determinou a volta ao trabalho de 100% dos servidores municipais, em greve há 59 dias

VALDIR JULIÃO
repórter

O Sindicato dos Servidores da Saúde do Rio Grande do Norte (SindSaúde-RN) faz assembleia a partir das 9 horas desta sexta-feira, 13, para avaliar a decisão do juiz José Undário Andrade, que determinou a volta ao trabalho de 100% dos servidores municipais da área de saúde, que se encontravam em greve há 59 dias. Numa reunião ocorrida no meio da tarde de ontem, o grupo de funcionários públicos que estava acampado em frente à sede da Prefeitura de Natal, na avenida Ulisses Caldas há dez dias, decidiram desocupar a via pública, depois que foi dado um prazo até a meia noite para a sua desobstrução da via.

A secretária de Assuntos Trabalhistas e Jurídicos do SindSaúde-RN, Célia Dantas, disse que a categoria decidiu levantar o acampamento na noite de ontem, em virtude do temor de que os trabalhadores passassem a sofrer repressão, como já vem ocorrendo em outras capitais, como São Paulo, por causa da determinação do Poder Público em obedecer os ditames da Fifa para a Copa do Mundo.

O juiz José Andrade determinou que os servidores da saúde voltem às suas atividades no período da Copa do Mundo, sob pena de multa diária de R$ 20 mil para o sindicato e de R$ 2 mil para o seu presidente. Em caso de desobediência à petição do município, será apreciado o pleito de bloqueio de contas dos demandados. A sindicalista Rosália Fernandes lamentou que a Justiça do Rio Grande do Norte "venha criminalizando os movimentos sociais, impedindo a livre organização sindical e de reunião dos trabalhadores, ferindo, inclusive, preceitos da própria Constituição Federal".

Segundo o Sinsenat, na assembleia de hoje de manhã, na sede do SindSaude, na Cidade Alta, a categoria poderá decidir se a greve será mantida ou se, em caso da categoria acatar a decisão judicial, retomam a paralisação depois da Copa do Mundo, em julho.

"Não é com a volta de 100% dos servidores ao trabalho, que se resolve o problema da saúde do município", reforçou Célia Dantas, a respeito do fato de que nas unidades de saúde não há a mínima condição de trabalho, pois faltam remédios, esparadrapos, luvas, máscaras e respiradores. "Não temos como dar uma resposta à população, nas Quintas, por exemplo, a descarga no banheiro é feita com um balde de água", continuou a sindicalista.

O representante do comando de greve da Guarda Municipal, Souza Júnior, disse que a categoria continua em greve, porque ainda não recebeu a notificação judicial sobre determinação do desembargador Francisco Saraiva Sobrinho para que médicos, guardas municipais e agentes de saúde não deflagrassem greves durante a Copa.

Mas, ele confirmou que entre 60% e 70% dos 497 guardas estão em greve e, a partir das 8 horas de hoje, juntam-se aos agentes e escrivães da Polícia Civil, que realizam uma assembleia no Sinpol e de lá saem na "Marcha da Mordaça", até a praça 7 de Setembro, em frente ao Tribunal de Justiça em protesto contra a criminalização dos movimentos sindicais e sociais. Souza Júnior diz que os guardas municipais lamentam que o prefeito Carlos Eduardo "não cumpra o próprio estatuto que ele criou" e cobram o envio à Câmara Municipal do plano de carreira da categoria.

FOTOS: RAYANE MAINARA

Acampados há dez dias, servidores anunciaram que retirariam o acampamento até meia noite de ontem, cumprindo decisão judicial

MPF se posiciona contra bloqueio das rodovias

O Ministério Público Federal deu parecer favorável a uma ação de interdito proibitório, em que a União e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) pede à Justiça Federal que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Forças Armadas haja para evitar manifestações e bloqueios das rodovias federais e garanta o direito de ir e vi da população em locais inapropriados, no entorno do estádio Arena das Dunas.

Na ação, o MPF opinou pela extinção do processo, sem julgamento de mérito, por entender que esses órgãos de segurança não precisam que o Judiciário os autorize a fazer algo que a Constituição Federal e o Código de Trânsito Brasileiro já lhes determina.

Segundo o procurador da República Kleber Martins de Araújo, que assinou o parecer, a Constituição Federal garantiu a liberdade de expressão e de manifestação no que diz respeito ao conteúdo do pensamento externado, mas não autorizou que manifestações possam acontecer em todo e qualquer lugar, independentemente de causar ou não transtornos ao restante da população.

Para ele, quando a Constituição assegurou o direito de reuniões pacíficas e sem armas em locais abertos ao público, não abrangeu as rodovias. "Embora se tratem de bens públicos, elas só podem ser utilizadas para a finalidade para a qual existem, isto é, o tráfego de veículos. Os pedestres só podem utilizar as rodovias nos locais a eles destinados, isto é, os passeios públicos e as faixas de pedestres, segundo o Código de Trânsito Brasileiro".

O militante da Central Sindical e Popular ICSP) e Comlutas, Juari Chagas, que esteve no acampamento dos servidores municipais da saúde em frente ao Palácio Felipe Camarão, ontem à tarde, confirmou que 20 instituições sindicais e movimentos sociais e de trabalhadores estão organizando para a tarde desta segunda-feira (16) uma manifestação com estimativa de reunir pelo menos mil pessoas.

Chavas disse que a manifestação será pacífica, sendo que a concentração ocorrerá em frente ao Midway Mall. Segundo ele, ainda não há um roteiro previsto para a caminhada dos manifestantes, que está sendo organizada há dois meses pelo movimento "Espaço Unidade de Ação" e por isso é diferente das manifestações de junho do ano passado, que "foram mais espontâneas".

No parecer, o procurador Kleber Martins orienta que, para o caso de dispersão de alguma manifestação, ocorra com o uso de armamento letal, priorizando armas não letais, como gás lacrimogêneo, 'spray' de pimenta e equipamentos correlatos".

Diretoria do SindSaúde explicou motivos da greve em coletiva

> Não é com a volta de 100% dos servidores ao trabalho, que se resolve o problema da saúde do município"
>
> **CÉLIA DANTAS**
> diretora do SindSaúde

PGM afirma que não tem como pedir a ilegalidade da greve

Publicação: 13 de Junho de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

"O município não faz parte de discussão sobre dissídio coletivo de categoria. Ele é um terceiro que tem interesse para que não haja prejuízo para a coletividade", defende o procurador regional do trabalho, Xisto Tiago de Medeiros, durante a audiência de conciliação entre Sintro e Seturn.

Os dois sindicatos, em seus respectivos pleitos, colocam na conta da Secretaria de Mobilidade a culpa pela greve. Os empresários solicitam revisão tarifária, e os trabalhadores a apresentação de uma tabela que justifique os custos dos

empresários com as tarifas de ônibus. Com a tarifa congelada há quase três anos, a Seturn aponta um déficit de mais de R$ 1 milhão.

Para resolver o impasse, a prefeitura apresentaria um estudo sobre a viabilidade econômica da concessão dos transportes no dia 14 de julho, caso o acordo com os rodoviários fosse mantido e a paralisação suspensa. De acordo com a secretária de mobilidade, Elequicina Santos, mesmo sem acordo a Semob vai contratar uma consultoria para realizar um estudo sobre a revisão tarifária. A licitação já está sendo confeccionada na Semob, mas o estudo só deve ser realizado depois da Copa do Mundo. Uma possível revisão da tarifa só poderia ser concedida com aval do prefeito Carlos Eduardo, após a avaliação do estudo.

“Nós não tínhamos a previsão de fazer algo assim antes, até porque é uma discussão entre as duas partes. Nós só atendemos a uma solicitação feita pelo MPF, mas não era obrigação nossa apresentar nenhuma solução para o conflito”, afirma a secretária. Elequicina ressalta que a Prefeitura é apenas uma concedente do transporte, não a realizadora do serviço.

Entretanto, a Semob afirma que vai entrar na justiça pedindo a ilegalidade da greve. Ela não confirmou quando a ação será impetrada.

Entretanto, o procurador geral do município, Carlos Castim, afirma que a prefeitura não tem suporte jurídico para embasar uma ação judicial contra a greve.

“Nós não temos como pedir uma ilegalidade da greve por causa de uma divergência entre patrão e empregado. Nós poderíamos entrar na justiça contra o Seturn, uma vez que ele é o detentor da concessão do serviço”, lembrou Castim. Ele afirmou que apresentará sua opinião ao prefeito e à secretária de mobilidade, mas a reunião ainda não tem data para acontecer.

Por ora, a PGM não planeja entrar com nenhuma ação judicial, por não existir uma relação empregatícia entre os rodoviários e a prefeitura. “Na minha opinião, eu sei que deve existir um diálogo, mas acho que nós só devemos sentar para discutir com o Seturn depois que a greve for resolvida”, pontuou.

Depoimentos

O primeiro dia de greve foi considerado calmo, apesar dos transtornos que causou para quem dependia de ônibus para sair e chegar na zona norte de Natal. Durante a manhã, paradas como a do gancho de Igapó estavam lotadas; vans de alternativos, lotadas, passavam com passageiros pendurados nas portas. De acordo com o Sintro, 30% dos ônibus estavam nas ruas desde as 6h; já os ônibus intermunicipais circulavam com 70% da frota.

1 Já eram quase 8h da manhã e a estudante Conceição Ohana ainda aguardava o

ônibus da linha 21, da Conceição, para chegar ao hospital Onofre Lopes. Ela havia chegado há duas horas na parada de ônibus da zona oeste, mas apenas quatro carros haviam passado por lá. “Passou um 21 direto, nem parou de lotado que estava. Tenho mais preocupação de como vai ficar a ida para o trabalho, porque eu tenho horário, mas a volta não preocupa muito”, opinou.

2 José Victor Barbosa saiu da zona sul em direção à Fan Fest, na Praia do Meio, no começo da tarde. Eram 15h e ele ainda não havia encontrado um ônibus para chegar lá. “Esta é a terceira parada de ônibus que tento pegar o ônibus. Vim da zona sul, tentei na parada da maternidade e agora vim aqui para o centro ver se dá certo”, contou. Ele aguardava o ônibus 51 na parada em frente às Lojas Americanas, no centro da cidade.

3 A empregada doméstica Isicleia Tavares, 30 anos, saiu de casa às 5h20 da manhã. O percurso entre São Gonçalo do Amarante e Igapó foi tranquilo, feito por um alternativo em 20 minutos. Uma hora depois ela ainda aguardava o ônibus 26 (zona sul). “É um direito dos motoristas fazer greve, mas é um desrespeito com a população. Eu trabalho como empregada doméstica e já tive que ligar desmarcando. Perdi o dia de trabalho”, reclamou.

4 Durante a tarde, a dor de cabeça dos natalenses era conseguir voltar para casa antes do primeiro jogo do Brasil. A balconista Maria Leonete de Lima saiu do trabalho às 14h, no centro da cidade, mas uma hora depois ainda aguardava o ônibus 26 na parada. “Eu acho essa greve uma coisa horrível, só atrapalha. Faz mais de uma hora que estou esperando ônibus e não passa nada. Não passou nenhum da zona norte”, afirmou. Até o final da tarde, o Sintro não havia sido notificado, e apenas 30% da frota circulava na cidade.